

BORRELIA BURGDORFERI (DOENÇA DE LYME) INFECÇÃO POR (PCR) [cód.12721]

INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO EXAME

Doença de Lyme (Borrelia Burgdorferi)

OUTROS NOMES DO EXAME

Borreliose de Lyme; Borreliose; Síndrome de Bannwarth;

UTILIDADE DO EXAME

Pesquisa de Borrelia em fluido de articulação

NECESSIDADE DE PEDIDO MÉDICO

Não há necessidade de pedido médico.

COBERTURA OPERADORA PLANO DE SAÚDE

Não há cobertura dos planos de saúde.

PREPARAÇÃO DA PACIENTE

Não preparação.

INTERPRETAÇÃO CLÍNICA

INFORMAÇÃO CLÍNICA

A doença de Lyme é causada por picada de carrapato infectado com a bactéria *Borrelia burgdorferi*. O sinal mais comum de infecção é uma erupção cutânea vermelha em expansão, conhecida como eritema migratório, que aparece no local da picada do carrapato cerca de uma semana depois. A erupção cutânea geralmente não causa coceira nem dor. O diagnóstico precoce pode ser difícil. Outros sintomas iniciais podem incluir febre, dores de cabeça e cansaço.

Testes de reação em cadeia da polimerase (PCR) para doença de Lyme também foram desenvolvidos para detectar o material genético (DNA) da espiroqueta da doença de Lyme. Cultura ou PCR são os meios atuais para detectar a presença do organismo. A PCR tem a vantagem de ser muito mais rápida no entanto, os testes de PCR são suscetíveis a resultados falso-positivos, por exemplo, pela detecção de restos de células mortas de *Borrelia* ou contaminação de espécimes. O exame é reservado para amostras especiais como líquido sinovial.

VALORES DE REFERÊNCIA

Interpretação do Exame

1. Resultado "Detectado" indica a presença do patógeno na amostra.
2. Resultado "Não Detectado" indica a ausência do patógeno ou concentração inferior ao limite de detecção (LoD) do teste.
3. Resultado "Inconclusivo": Sem amplificação do controle interno.

METODO

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

Deteção baseado em Tecnologia do PCR em tempo real (RT-PCR). Os ensaios moleculares, que dependem da detecção de ácidos nucleicos virais, fornecem resultados rápidos com alta sensibilidade e especificidade, tornando-os testes ideais quando usados no contexto de uma avaliação clínica cuidadosa. Testes de reação em cadeia da polimerase (PCR) para doença de Lyme também foram desenvolvidos para detectar o material genético (DNA) da espiroqueta da doença de Lyme.

PRAZO

Prazo de processamento de amostras é de 3 a 5 dias após recebimento no laboratório

AMOSTRA

AMOSTRA

Testes de PCR são recomendados apenas em casos especiais, por exemplo, diagnóstico de artrite de Lyme, porque é uma forma altamente sensível de detectar DNA no líquido sinovial.

Amostra de sangue – mesmo quando realizada corretamente, a PCR frequentemente mostra resultados falso-negativos porque poucas células de *Borrelia* podem ser encontradas no sangue (e no líquido cefalorraquidiano) durante a infecção.

ESTABILIDADE DA AMOSTRA

Refrigerada: 2° a 8°C até 72 horas

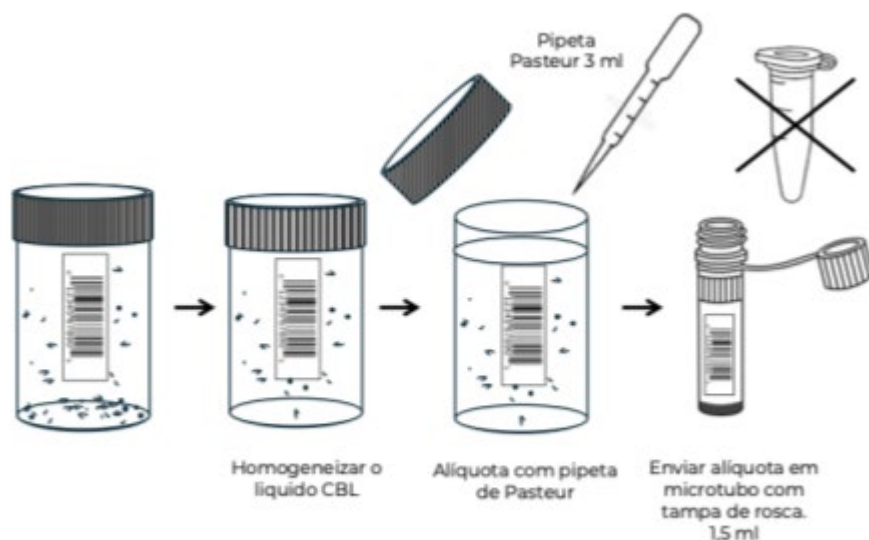
Aliquotagem de amostras para exames moleculares

Alíquota refere-se a uma parte ou porção representativa de uma amostra maior, que é separada para ser utilizada em outro experimento.

Para que nenhuma informação seja perdida nesse processo, o laboratório deve manter um controle de alíquotas e, em um primeiro momento, o técnico identifica o microtubo que receberá a alíquota e, ao mesmo tempo, a registra no sistema. A alíquota deve ser realizada por um técnico de laboratório familiarizado com os objetivos e os resultados esperados.

O exemplo de aliquotagem será do líquido de Citologia de Base Líquida (CBL). A CBL, também conhecida como citologia oncótica em meio líquido ou citologia em meio líquido, é uma técnica onde, ao invés de raspagens na lâmina, as células são coletadas e suspensas em um líquido preservante com metanol, que é tóxico, requerendo uso de luvas.

O líquido da CBL pode conter células livres, debris, células inflamatórias, hemácias, bactérias, vírus, fungos, protozoários, DNA livre, espermatozoides, fibrina, resíduos de cremes, outras substâncias usadas na lavagem vaginal, e mais. Essas partículas estão parcialmente livres no líquido ou sedimentadas no fundo, e o exame de Patologia Molecular busca extrair todo o DNA e RNA presentes na amostra.



O técnico deve homogeneizar a amostra para que tudo seja representado, submetendo-a a forte agitação motora. Em seguida, transferir 1,5 ml desse líquido usando uma pipeta de Pasteur para o microtubo e descartá-lo. Usar um microtubo com tampa de rosca (Kasvi é recomendado) e nunca um microtubo de fechamento por pressão, pois este pode abrir espontaneamente no traslado ao laboratório. Lembre-se: se aliquotar mais do que o necessário (CBL originalmente contém 18 ml de preservante), pode-se interferir no processamento automático da citologia por pouco líquido. Nestes casos, o técnico deverá repor o volume com líquido preservante ou, na falta deste, com álcool 70%.

Medidas para aliquotagem abaixo. Dica: se enviar ≥ 4 ml, utilize um tubo Falcon (ou similar) de 15 ml, como na figura ao lado.

- PCR para HPV - 2 ml
- PCR para Painei Ginecológico - 2 ml
- PCR para HPV e Painei Ginecológico - 2 ml
- Captura Híbrida HPV - 4 ml
- Captura para HPV + PCR para HPV - 6 ml
- Captura para HPV + PCR para painei ginecológico - 6 ml
- Captura para HPV + PCR para HPV e painei ginecológico - 6 ml.

